

Tema da redação do Enem surpreende candidatos

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:05/11/2012

Por Priscila Bessa e Wilson Lima O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) realizado neste fim de semana dividiu opiniões e surpreendeu os candidatos, que esperavam abordagens ligadas ao meio ambiente, à política e à corrupção. Baseados em dois textos sobre a imigração boliviana e haitiana no País, os examinados tiveram que escrever sobre "Movimento imigratório para o Brasil no século 21" e muitos se sentiram pouco preparados para dissertar sobre o assunto. "Eu esperava que fosse sobre o mensalão. Não imaginei que fosse algo nesse sentido", disse Carlos Roberto Rattes, de 18 anos, que fez o Enem na PUC-Rio, na zona sul do Rio de Janeiro, para tentar vaga em direito. O candidato afirmou que fez as provas de matemática e português com facilidade, mas deixou a redação para o final. "O primeiro dia foi mais fácil para mim", comentou. Em Brasília, o estudante Luís Carlos Júnior, de 19 anos, ficou revoltado com o tema da redação. "Eu acreditava que seria um tema mais próximo da minha realidade. Consegui desenvolver meu texto com número de linhas um pouco acima do mínimo. Esperava algo ligado ao mensalão ou até à homofobia. Não, migração", disse o estudante que prestou Enem pela primeira vez. A estudante Júlia Abdala, de 16 anos, também prestou o Enem em Brasília pela primeira vez apenas como teste. Julia classificou como surpreendente o tema, embora afirme que conseguiu desenvolvê-lo bem. "Não é algo que a gente está acostumado. Mas consegui fazer um bom texto, na medida do possível", disse. Já Deisiane Carvalho, 20 anos, que fez a prova no Rio de Janeiro, ficou satisfeita ao ler o assunto da redação. "Foi a primeira coisa que fiz. Era o meu foco. Fiz a prova até mais rápido que ontem", disse Deisiane, que fez o Enem pela terceira vez e também pretende cursar direito. "Estou mais confiante este ano porque me preparei melhor", explicou. Candidato interessado em disputar uma vaga em turismo no Rio de Janeiro, Jean Pierre Silva, de 18 anos, afirmou ter dificuldade em redação e achou o tema complicado. "Estava dentro dos conhecimentos gerais, mas esperava um assunto mais fácil. Tive uma dificuldade enorme", disse ele, que também se queixou da prova de português. "Os textos eram muito longos. Achei a prova difícil. Matemática me surpreendeu. Achei mais fácil do que pensei que iria ser", comentou. Apesar de ter uma expectativa diferente, Danilo Barbosa, 21 anos, afirmou ter se saído bem. "Esperava que fosse a Rio+20, algo mais atual. Não pensaria nesse tema de imigração nem em sonho. Mas acho que consegui uma boa linha de raciocínio", contou o rapaz, que quer cursar educação física. Danilo sentiu dificuldade em matemática. "É o meu ponto fraco", afirmou. A maior parte dos estudantes também se queixou do tamanho dos textos da prova de português. "A prova fica longa e cansativa. Requer muita atenção", disse Danilo. Esta notícia foi publicada em 04/11/2012 no site ultimosegundo.ig.com.br. As informações contidas são de responsabilidade do autor.